

# **O novo Fundeb, educação infantil e sugestões de avaliação**

**Aloisio Pessoa de Araújo**  
(IMPA e EPGE/FGV-RJ)

Junho, 2021

# Financiamento da educação no Brasil

- **Constituição de 1988:**

- 25% dos impostos locais (estados e municípios) devem ser gastos com a educação;
- 18% para a União (inclui gastos com Ensino Superior).

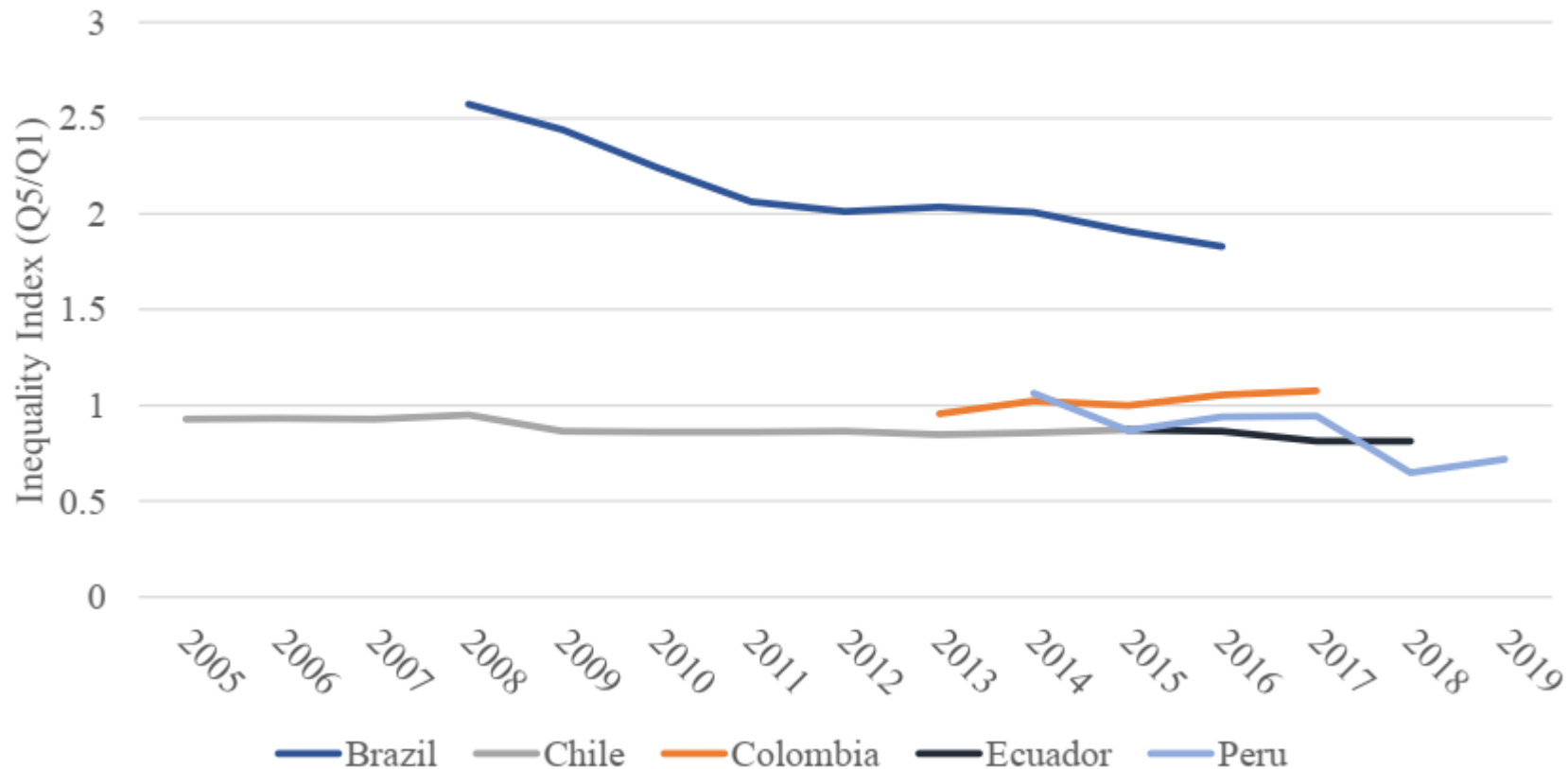
- **Fundef (1996):**

- Reduziu o conflito de financiamento entre as redes de ensino estaduais e municipais;
- Fundos estaduais: recursos passam a ser distribuídos com base no número de matrículas no Ensino Fundamental (7-14 anos).

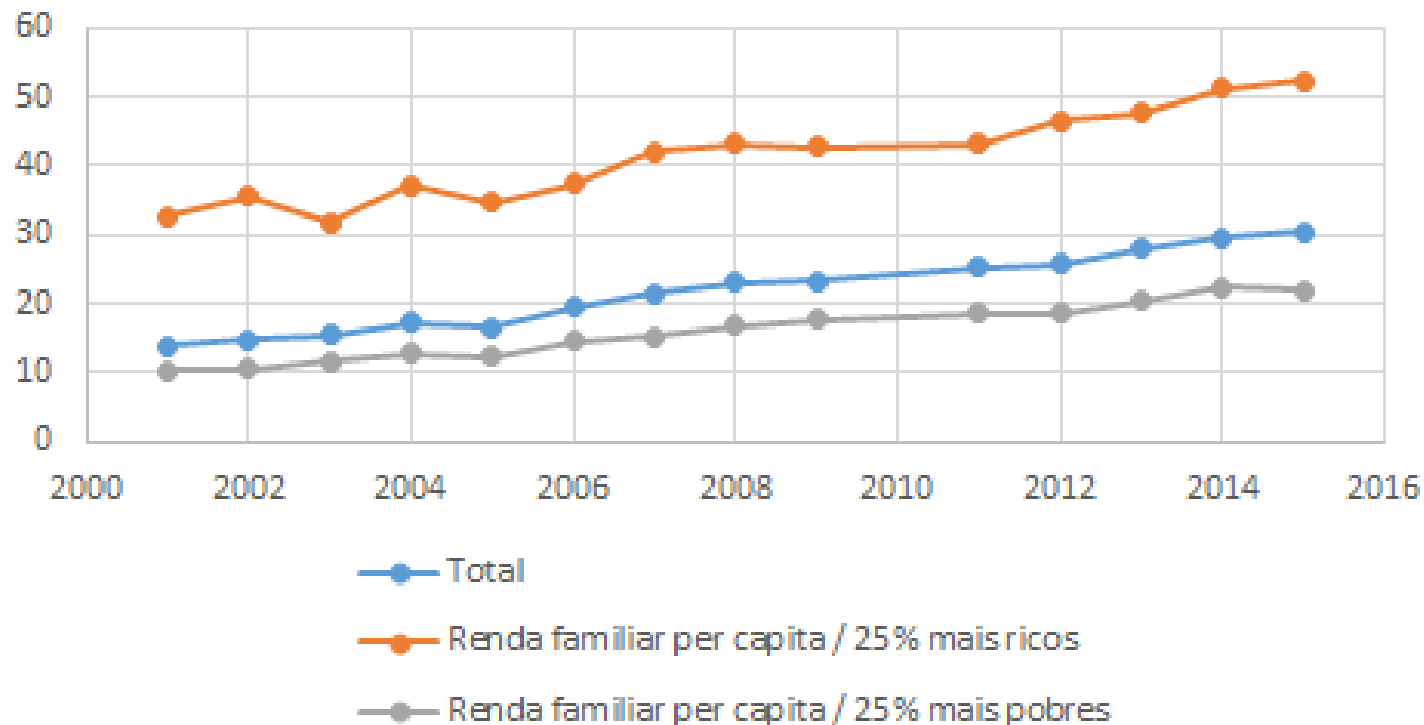
# Financiamento da educação no Brasil

- **Fundeb (2007):**
  - Buscou reduzir a desigualdade entre os estados;
  - Contribuição da União com 10% do valor do fundo, garantindo que cada estado gaste um valor mínimo por aluno definido nacionalmente;
  - Consideração de todas as matrículas na educação básica (4-17 anos);

# Evolução da desigualdade de financiamento escolar



## Porcentagem de crianças de 0 a 3 anos na escola

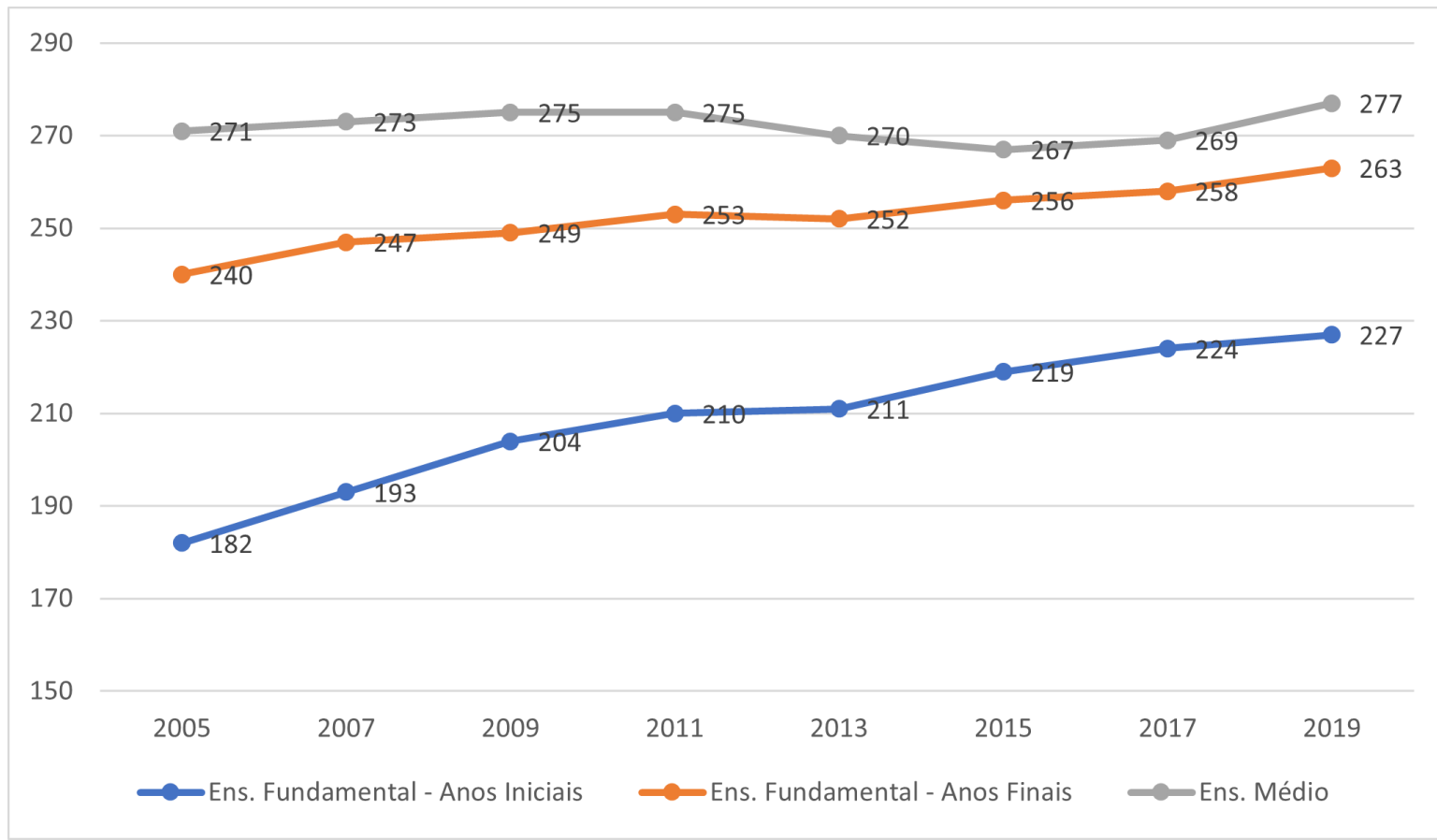


**PNADC 2019:** 35,6% de escolarização para crianças de 0 a 3 anos.

Universalização da pré-escola (92,9%) e do Fundamental (99,7%).

# Evolução dos resultados do Brasil no Saeb (2005 a 2019)

## Proficiências médias em Matemática



# Novo Fundeb - Emenda Constitucional (Ago. 2020)

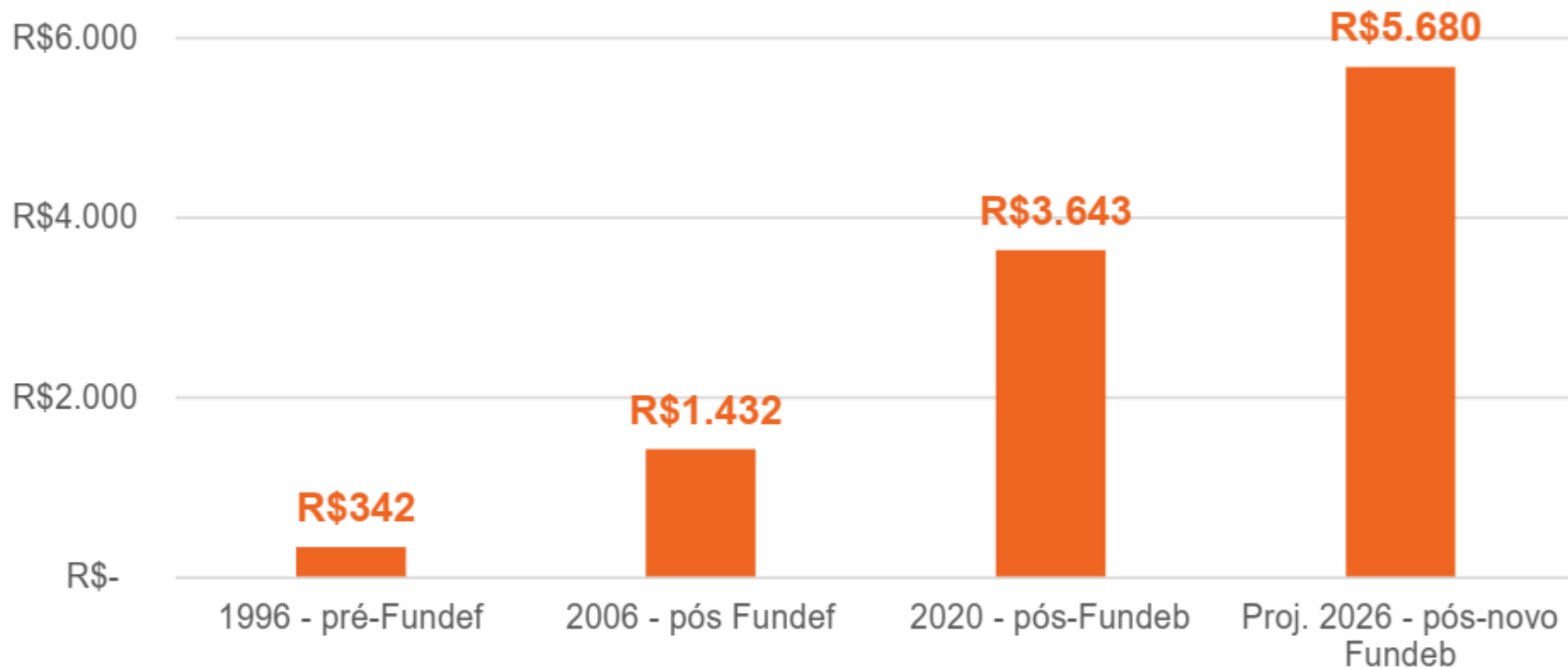
- Contribuição da União passa a 23% do fundo:
  - Complementação-VAAF (antigo):
    - 10 p.p. para a redução da desigualdade entre os estados.
  - Complementação-VAAT (novo):
    - 10.5 p.p. para redução da desigualdade entre os municípios;
    - Metade para a educação infantil (0-5 anos).
  - Complementação-VAAR (novo):
    - 2.5 p.p. para incentivar a evolução de indicadores educacionais;

# Novo Fundeb - Emenda Constitucional (Ago. 2020)

- Estados devem considerar o desempenho educacional dos municípios na redistribuição do ICMS;
  - Inspirado na bem sucedida experiência do Ceará.
- Gasto mínimo com profissionais da educação:
  - Passou de 60% para 70% do Fundeb.



## Valor aluno/ano mínimo nacional - redes públicas de ensino (R\$ 2020)



Fonte: Todos Pela Educação, Nota Técnica (set. 2020)

# Lei de regulamentação do Novo Fundeb (Dez. 2020)

- Ensino técnico:
  - Entidades de educação profissional de ensino médio sem fins lucrativos podem receber recursos do novo Fundeb;
  - Em 2020 apenas 11% dos alunos do Ensino Médio estavam em algum curso de ensino técnico, enquanto a média da OCDE era de 42%;
- Incentivos para que os professores trabalhem em escolas localizadas em regiões com piores indicadores socioeconômicos e de maior violência.

# Três pilares para avaliação da educação infantil

- Monitoramento dos insumos educacionais:
  - Quantidade de alunos por profissionais de ensino, alimentação adequada, acesso a material didático, qualidade das instalações físicas das escolas, etc;
- Avaliação cognitiva:
  - O SAEB deve consolidar a avaliação no 2º ano do ensino fundamental (7 anos) ou equivalente;
- Avaliação multidisciplinar:
  - Ministério da Educação deve incentivar e estimular, inclusive com a destinação de recursos, a realização de pesquisas de avaliação de políticas públicas educacionais direcionadas à educação infantil, trabalhando em conjunto com as agências de fomento de pesquisas científicas.

# Por que priorizar a educação infantil?

- A ABC realizou estudos que resultaram na publicação do livro “Aprendizagem Infantil: Uma abordagem da neurociência, economia e psicologia cognitiva”;
- O estudo englobou três áreas distintas:
  - O desenvolvimento cognitivo, a formação de capital humano e a aprendizagem da leitura e escrita.
- Chegou a conclusão baseado nos estudos de James Heckman e outros cientistas que os alunos os quais receberam mais estímulos cognitivos até os quatro anos de idade:
  - Chegam à escola em melhores condições de aprender;
  - Desenvolvem melhor as habilidades como a capacidade de socialização, perseverança, disciplina e criatividade.

# Evidências empíricas mistas em programas de creche e pré-escola

- **Bake et al (2008):** A universalização do acesso à creche em Quebec prejudicou as crianças em dimensões como agressividade, habilidades motoras e sociais, e doenças;
- **Portela (2011):** Efeitos positivos da pré-escola sobre a proficiência dos alunos do 5º ano do EF;
- **Santos et al (2016):** Efeitos da creche sobre a proficiência dos alunos no 5º ano do EF são heterogêneos, podendo inclusive ser negativos;
- **Paes de Barros, Attanasio, Carneiro et al (2017):** Impactos positivos da creche sobre indicadores de saúde e leitura, aumento da oferta de trabalho das mães, etc.

# É importante avaliar e sugerir novos desenhos para a educação infantil

- O novo Fundeb vai disponibilizar ainda mais recursos para a educação, através do pagamento de professores, investimentos físicos em escolas e, principalmente, educação infantil;
- Pesquisas avaliando os efeitos de intervenções na primeira infância costumam se basear em experimentos controlados;
- Assim é preciso planejar experimentos para criar um intenso debate científico multidisciplinar para a melhor eficácia na utilização dos recursos criados pelo novo Fundeb;
- É preciso monitorar a qualidade da educação infantil. Pedagogos, pediatras, neurocientistas, psicólogos, estatísticos e econometristas podem criar metodologias e experimentos para:
  - Avaliar métodos de alfabetização;
  - Detectar deficiências de aprendizado;
  - Detectar deficiências psicomotoras e nutritivas;
  - Identificar situações de abusos sexuais e violência urbana.
- Enfim é importante criar um ambiente de avaliação contínua de políticas públicas.